



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de dezembro de 2015**

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**

“Hospital da UFSC: ALELUIA / Contradições / Desordem”

Hospital da UFSC: ALELUIA / Contradições / Desordem / UFSC / Conselho  
Universitário / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços  
Hospitalares / EBSEH / Centro de Ensino da Polícia Militar / Roselane  
Neckel / Polícia Federal / Polícia Militar / Trindade / Luiz Carlos Pinheiro  
Machado / Centro de Ciências Agrárias

**MOACIR PEREIRA**



*Com três anos  
de atraso e  
incalculável  
prejuízo à  
população, UFSC  
aprova adesão do  
HU à empresa  
administradora  
de hospitais.*

**PÁGINA 10**

**HOSPITAL DA  
UFSC: ALELUIA**

Finalmente, depois de mais de três anos de discussões bizantinas e assembleísmos suicidas incentivados pela reitoria, o Conselho Universitário decidiu, por esmagadora maioria de 35 votos contra apenas 2, pela adesão do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. A reunião ocorreu no Centro de Ensino da Polícia Militar.

**CONTRADIÇÕES**

A REITORA ROSELANE NECKEL ABRIU UMA GUERRA PÚBLICA CONTRA A POLÍCIA FEDERAL E A POLÍCIA MILITAR, QUANDO AS DUAS INSTITUIÇÕES FORAM COMBATER O TRÁFICO DE DROGAS NO CAMPUS DA TRINDADE. REPETIA “FORA PM”, “CHEGA DE POLÍCIA”. TEVE QUE RECORRER ÀS INSTALAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR PARA GARANTIR A SESSÃO DO CONSELHO. E, SURPRESA, DEU VOTO FAVORÁVEL À ADESÃO DO HU À EMPRESA BRASILEIRA.

**DESORDEM**

O professor Luiz Carlos Pinheiro Machado, do Centro de Ciências Agrárias da UFSC, foi identificado como um dos líderes dos desordeiros que invadiram a sala do conselho universitário e suspenderam a sessão. Ele era secretário de Assuntos Internacionais da reitoria. Segundo informou a assessoria da UFSC, não ocupa mais o cargo.

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**

“Certi muda”

Certi muda / Carlos Alberto Schneider / Fundação Certi / José Eduardo Fiates / Tecnologia / Inovação / Brasil / América Latina

**CERTI MUDA**

O professor Carlos Alberto Schneider se despede da presidência da Fundação Certi no dia 17 de dezembro. Transmitirá o cargo ao engenheiro José Eduardo Fiates. Schneider fundou e preside a Certi há 31 anos. Fiates está na equipe há pelos menos 28 anos.

A fundação é hoje referência em tecnologia da inovação no Brasil e na América Latina.

**Diário Catarinense**  
**Monica Jorge**

“Maternidade Fechada”

Maternidade Fechada / Hospital Universitário / Florianópolis / Maternidade Carmela Dutra / Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes / São José / UTI Neonatal / Vigilância Sanitária

**MATERNIDADE FECHADA**

A maternidade do Hospital Universitário de Florianópolis está fechada para reformas até o Natal. Com o fechamento, seis partos, em média, por dia, precisam ser encaminhados a outros hospitais. A orientação é que gestantes em trabalho de parto dirijam-se à Maternidade Carmela Dutra, no Centro, ou ao Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes, em São José. Exames, consultas pré-natal e a UTI neonatal seguem com atendimento normal. As obras são feitas após uma exigência da Vigilância Sanitária para readequação do forro.

**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**

“Uma decisão acertada, no lugar errado”

Uma decisão acertada, no lugar errado / UFSC / EBSEH / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Ministério da Educação / Conselho Universitário / Hospital Universitário / Polícia Militar / Ditadura

## Uma decisão acertada, no lugar errado

Encaminha-se para um desfecho positivo a adesão da UFSC à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação. A decisão positiva do Conselho Universitário, ontem, foi o ponto final da questão, encerrando um problema que se arrastou durante anos, quase sempre por resistências internas no *campus* da tradicional universidade. Não há outro caminho para a gestão do Hospital Universitário que não seja o da modernização administrativa. O lado negativo desse imbróglcio foi a realização do encontro do Conselho fora dos limites do *campus* da UFSC. Pior do que isso, ter ocorrido no interior de uma unidade da Polícia Militar, totalmente estranha ao meio acadêmico. Nem nos sombrios anos da ditadura civil-militar de 1964 se encontra paralelo para justificar uma situação semelhante. Nem o reitores mais “duros”, comprometidos com o regime ditatorial, adotariam uma solução desse gênero, extra-campus, para impor suas vontades. Conviver com o contraditório é inerente à vida no *campus*. Por isso a universidade tem esse nome, que vem do latim “universitas”, que significa universalidade, todo, ou o “conjunto das coisas”. Ao recorrer a um apoio externo radical, a direção da UFSC comprometeu seu próprio conceito, sua história e sua dimensão humana, social, cultural e política.

## Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Cerimonial"

Cerimonial / Conselho Universitário / UFSC / Centro de Ensino da Polícia Militar / Hospital Universitário / PM / CUn / HU / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / EBSERH /

# CERIMONIAL

**C**ômica de verdade foi a cena registrada na chegada dos integrantes do Conselho Universitário da UFSC ontem no Centro de Ensino da Polícia Militar, próximo ao campus, para decidir sobre o futuro do Hospital Universitário. A escolha do local foi uma decorrência da absoluta falta de segurança para a realização da reunião nas instalações da Universidade, e o cerimonial da PM montou uma recepção própria para chefes de governo, com pompa e circunstância *comme il faut*.

Quando os primeiros integrantes do CUn chegaram ao auditório militar levaram um susto ao se depararem com toda a *mise-en-scène*. Mesmo assim não faltaram ruidosos protestos da turma do contra à adesão do HU à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Um militar de alta patente que passava pelo local não acreditou que aquilo tudo fosse para recepcionar um encontro de professores e alunos universitários e não resistiu a uma pergunta: "Quem é que está chegando?".

No final da reunião, por 35 votos a favor e dois contrários, a adesão do HU à Ebserh foi aprovada.

**Notícias do Dia  
Geral**

“Empresa fará gestão do HU”

HU / Saúde pública / UFSC / EBSEH / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Conselho Universitário / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Ensino da Polícia Militar / Carlos Locatelli / Roselane Neckel / Lei Federal 12.550 / SUS / Sistema Único de Saúde / Hospital Universitário

# Empresa fará gestão do HU

**Saúde pública.** Adesão da UFSC à Ebserh foi aprovada pelo Conselho Universitário

**ELAINE STEPANSKI**

[elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br](mailto:elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br)

[@ND\\_online](#)

Acabou a polêmica. Após inúmeras reuniões suspensas, o futuro do HU (Hospital Universitário) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi decidido ontem pelo Conselho Universitário, em um encontro realizado no Centro de Ensino da Polícia Militar, em Florianópolis. Com 35 votos favoráveis e dois contrários, o parecer do conselheiro Carlos Locatelli, que autoriza a reitoria e a direção do HU a iniciarem as tratativas para adesão à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), foi aprovado. Agora será preciso comunicar oficialmente a empresa e iniciar a elaboração do contrato. A expectativa da reitoria é de que até o fim do ano o contrato seja aprovado junto à Ebserh.

Uma comissão com membros da UFSC e do HU foi montada com

o intuito de elaborar as diretrizes que devem reger o contrato. Número de técnicos, espaço e necessidades do hospital devem constar do documento. “Esperamos ter a aprovação até o fim do ano, já que temos inúmeros exemplos de locais sob a gestão da Ebserh que deram certo. É um momento importante para a comunidade acadêmica, para os pacientes, principalmente os mais necessitados, e para os estudantes, já que o hospital contribui para a formação deles”, disse a reitora, Roselane Neckel.

A empresa foi criada pela lei federal 12.550 em dezembro de 2011. Trinta e três hospitais federais são geridos pela Ebserh, que tem finalidade de prestar atendimento gratuito pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e servir ao ensino, à pesquisa e à extensão para formação de novos médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde. No entanto, os contrários à adesão afirmam que a empresa é pública, mas tem natureza jurídica privada.



UFSC

## Empresa vai gerir Hospital Universitário

Após meses de discussões, Conselho Universitário decidiu, por 35 votos a dois, que o HU passará a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Contrato deverá ser assinado até o fim do ano.

Página 23

Pelo SUS. Com entrada da Ebserh, o Hospital Universitário deixará de ser administrado pela UFSC

Conselho aprova convênio e prevê ampliação no HU / HU / Hospital  
Universitário / UFSC / EBSEH / Empresa Brasileira de Serviços  
Hospitalares / Brasília / Centro de Ensino da Polícia Militar / Trindade /  
Florianópolis / Maria das Luzes Rovaris / Ubaldo Baltazar / Lucia Helena  
Martins Pacheco / SUS / Sistema Único de Saúde / Ministério da Educação /  
MEC / Ministério da Saúde / Santa Maria / Plebiscito / Carlos Locatelli /  
Regime militar / Universidade Federal de Santa Catarina / Roselane Neckel

NOTÍCIAS | UFSC E EBSEH

DIÁRIO CATARINENSE,  
QUARTA-FEIRA,  
2 DE DEZEMBRO DE 2015

20

## Conselho aprova convênio e prevê ampliação no HU

ATÉ O FIM do ano, reitoria espera encaminhar proposta de contrato que prevê 1.050 vagas

LUIS ANTONIO HANGAI  
luis.hangai@diariocatarinense.com.br

Após aprovar a adesão do Hospital Universitário (HU) à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebselh), a reitoria da UFSC agora aguarda que, até o fim deste ano, uma comissão redija a proposta de contrato a ser encaminhada à estatal, com sede em Brasília. É o começo de uma nova negociação. A universidade espera entrar em um acordo para garantir a criação de 1.050 vagas entre médicos, enfermeiros e técnicos administrativos e assim resolver os problemas de leitos desativados no hospital.

A adesão foi aprovada na tarde de ontem, em uma reunião realizada no Centro de Ensino da Polícia Militar, no bairro Trindade, em Florianópolis. O placar da votação terminou em 35 votos favoráveis e dois contrários.

Na reunião também ficou decidido que

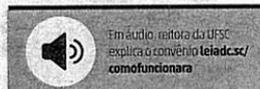
uma comissão formada por três membros será responsável por redigir a minuta do contrato. São eles Maria das Luzes Rovaris (vice-diretora do HU), Ubaldo Baltazar (professor do Departamento de Ciências Jurídicas) e Lucia Helena Martins Pacheco (vice-reitora da UFSC).

As sessões costumam ocorrer em ambiente universitário e a mudança de local, justificou a reitoria, foi para evitar conflitos entre movimentos divergentes sobre a Ebselh. Na semana passada, a reunião em que se discutia o assunto foi suspensa quando um grupo de estudantes entrou na sala bem no momento em que os conselheiros iriam iniciar a votação.

As discussões sobre a adesão da universidade à Ebselh começaram em 2012 e desde então há um temor de que o convênio abrirá brechas para a privatização do hospital, possibilidade negada pela reitoria, que garante a continuidade integral no Sistema Único de Saúde. Por ser uma empresa pública de direito privado, instituída

pelo Ministério da Educação (MEC) para gerir hospitais universitários, o orçamento da Ebselh advém de verbas do MEC e do Ministério da Saúde, recursos que são gerenciados pela empresa para implementar melhorias nos HUs. Hoje as universidades optam por firmar o convênio, pois a empresa, por ser nacional, obtém insumos a custos reduzidos.

A UFSC espera que na primeira etapa com a Ebselh sejam contratados 370 novos servidores. Trata-se de um movimento semelhante ao que aconteceu no Hospital de Santa Maria, que aderiu à empresa em dezembro de 2014. No mesmo mês, logo após a assinatura do contrato, foi aberto concurso para preencher 129 novas vagas na universidade gaúcha.



### Alteração de local causou baixa na votação ontem

A mudança do local de votação do Conselho Universitário – da UFSC para o Centro de Ensino da Polícia Militar – afetou o número de conselheiros que participaram da sessão. Muitos deles, em sinal de protesto, decidiram não tomar parte da decisão. Dos 67 conselheiros, somente 37 marcaram presença. Entre os que não participaram estava o próprio relator do processo no Conselho Universitário, o professor Carlos Locatelli. Apesar do seu parecer favorável à adesão ter sido aprovado pela maioria dos colegas, ele diz ter ficado "ofendido e indignado" com a mudança do local da sessão.

#### RELATOR NÃO COMPARECEU EM PROTESTO CONTRA LOCAL

Locatelli argumenta que, se o ambiente universitário não oferece segurança para a realização de reuniões deste porte, há outros locais públicos apropriados, como a Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores e até mesmo através de uma parceria com Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

– Eu me senti incomodado, na verdade, ofendido. Acho inadequado que uma decisão dessa importância seja feita fora da universidade e que a gente não tenha competência para, de alguma maneira, construir uma forma de decidir isso lá dentro. Foi uma decisão unilateral da reitoria. Não lembro disso acontecer nem no período do regime militar. Apesar da decisão ser legal, ela não é legítima – diz Locatelli.

Nas redes sociais, grupos repudiaram a decisão argumentando que uma consulta pública realizada em abril apontou que mais de 70% dos participantes eram contra a formalização de contrato com a Ebselh. Páginas como "EBSEH Aqui Não Passará" e "UFSC à Esquerda" entenderam que a mudança de local feria a autonomia da instituição.

## "Nós precisamos de mais 1.050 servidores"

ENTREVISTA

ROSELANE NECKEL  
Reitora da UFSC



**Aprovado no Conselho Universitário, quais são os próximos passos?**

Nós já temos um estudo, feito pela própria Ebselh, de dimensionamento de técnicos administrativos necessários para ampliar as atividades no HU, além de garantir as suas atividades. Isso já foi feito. Na reunião de hoje (ontem) foi constituída uma comissão executiva com três pessoas, que deve definir uma proposta de contrato que será apresentado ao Conselho Universitário e posteriormente à Ebselh. Mas nós já temos o compromisso da Ebselh de que teremos, na primeira fase, 370 novos trabalhadores. Queremos apresentar a proposta de contrato ao Conselho ainda este ano para, posteriormente, levar à Ebselh em Brasília.

**São vagas para quais trabalhos?**

As vagas se dividem em médicos, enfermeiros, técnicos de informática. Ou seja, toda a equipe que o HU necessita para ampliar, manter os serviços atuais e ampliar ainda mais os seus serviços. Isso vai ser garantido nesse contrato. Nós precisamos de 1.050 novas vagas para ampliar, inclusive para manter a ala de

As vagas que serão criadas se dividem em médicos, enfermeiros, técnicos de informática. Ou seja, toda a equipe do HU necessita ampliar ainda mais os seus serviços. Isso vai ser garantido neste contrato. Precisamos ampliar as alas psiquiátrica e de queimados.

queimados e também dos leitos psiquiátricos. Estimativa é que o contrato assinado garanta, junto à Ebselh, 1.050 novas vagas.

**O convênio apenas prevê contratação ou também outros tipos de serviços?**

Não. A adesão ou não é uma questão que envolve efetivamente o redimensionamento do HU. Se nós optássemos, enquanto UFSC, por continuar com o HU redimensionando as suas atividades apenas para formação de novos jovens, sem ter uma emergência aberta, como é o nosso caso hoje, nós não necessitaríamos de mais vagas. Isso significa que os recursos que vem para o HU continuarão os mesmos. O que muda são o número de trabalhadores no HU.

**Por que a reunião com votação foi**

**realizada no quartel da PM?**

Porque nós avaliamos, junto com outros conselheiros e conselheiras, de que seria muito complicado continuar as reuniões na universidade já que nós havíamos realizados três reuniões lá e elas três nós tínhamos muitas manifestações de contrários e favoráveis. Tínhamos a preocupação que houvesse um conflito entre eles. Então achamos melhor, realmente, levar para um espaço onde houvesse condições de realizar a reunião.

**A reitoria não considerou um plebiscito que apontou que 70% eram contra a adesão?**

Em primeiro lugar, a administração da reitoria aprovou desde 2012 vários momentos de discussão sobre a Ebselh. Nós tivemos vários debates institucionais com apoio do Conselho Universitário. Nesse plebiscito, as lideranças favoráveis à Ebselh se mobilizaram para não participarem da votação. Então a partir dessa situação, o próprio plebiscito ficou prejudicado no levantamento. Ou seja, não houve a manifestação dos favoráveis. Portanto, o que nós avaliamos nesse momento era que a consulta pública, que tinha como objetivo ser um parâmetro para os conselheiros e conselheiras tomarem a sua decisão, não atingiu seu fim.

#### FUNCIONAMENTO DA EBSEH

Atualmente, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebselh), estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) possui contrato de gestão com

**33 dos 49**

hospitais universitários federais existentes no país.

A partir da assinatura do contrato, é iniciada a implantação de um plano de reestruturação da unidade hospitalar, ação executada de forma conjunta entre a universidade e a empresa.

A Ebselh afirma que um dos seus objetivos é a reativação de leitos, que atualmente encontram-se desativados em decorrência da falta de pessoal e a substituição de vínculos trabalhistas considerados precários por órgãos de controle.

## A Notícia - Moacir Pereira

"Hospital da UFSC: ALELUIA / Contradições / Desordem"

Hospital da UFSC: ALELUIA / Contradições / Desordem / UFSC / Conselho  
Universitário / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços  
Hospitalares / EBSEH / Centro de Ensino da Polícia Militar / Roselane  
Neckel / Polícia Federal / Polícia Militar / Trindade / Luiz Carlos Pinheiro  
Machado / Centro de Ciências Agrárias



## A Notícia - Moacir Pereira

"Certi muda"

Certi muda / Carlos Alberto Schneider / Fundação Certi / José Eduardo  
Fiates / Tecnologia / Inovação / Brasil / América Latina



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

[Depois de 4 anos, conselho da UFSC aprova início das tratativas para adesão do HU à Ebserh](#)

[Conselho da UFSC aprova início das tratativas para adesão do HU à Ebserh; Renato comenta](#)

[UFSC recebe 38 novos alunos estrangeiros nos programas de estudantes-convênio](#)

[Descarte irregular de resíduos volta a preocupar](#)

[Seminário de Desenvolvimento Rural debate o fortalecimento da agricultura familiar](#)

[Comienza el XV Coloquio Internacional de Gestión Universitaria](#)

[Corte eleitoral elege presidente e vice-presidente do TRE-SC](#)

[Placar da Justiça chega a Florianópolis](#)

[Corte eleitoral elege presidente e vice-presidente do TRE-SC](#)

[Escola de Antônio Carlos recebe 14 medalhas nas Olimpíada de Matemática](#)

[USP sobe uma posição no ranking de universidades de países emergentes](#)

[Hospital da Ufsc: Aleluia](#)